

Influências das intervenções fisioterapêuticas como recurso na reabilitação cardiovascular do idoso

JOSE ITAMAR ABREU COSTA, EUCARIO LEITE MONTEIRO ALVES, SAULO CERQUEIRA DE AGUIAR SOARES, IVNA MARIA MELLO COSTA, PENÉLOPE TABATINGA CASTRO, BRUNO CAROLINO MARQUES VILMAR, PABLO FRANCISCO DIOGO LOPES, ISAAC ANTÃO DE CARVALHO NETO.

Instituto Tecnológico de Avaliação do Coração Teresina PI BRASIL e Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí Teresina PI BRASIL

OBJETIVOS

O desenvolvimento da assistência fisioterapêutica ao cardiopata idoso é necessário para a realização de programas de reabilitação, que reduzem as incapacidades com o intuito de promover uma condição ativa. O objetivo desse trabalho foi o de evidenciar o impacto das intervenções fisioterapêuticas como influenciador na melhora ou recuperação da capacidade funcional no idoso cardiopata, quando comparada com idosos que não aderiram a este programa.

METODOLOGIA

O estudo é do tipo longitudinal retrospectivo qualitativo. A amostra foram pacientes superiores à 60 anos cardiopatas, divididos no grupo que foram submetidos a reabilitação e os que não tiveram interesse de participar.

RESULTADOS

Evidenciou-se que as intervenções fisioterapêuticas influenciaram o retorno da vida produtiva o mais rápido possível quando comparada aos não incluídos na terapia de reabilitação; já a capacidade funcional do idoso não aderido à reabilitação foi recuperada mais sofrivelmente. Ampla maioria dos idosos que permitiram-se as intervenções fisioterapêuticas alegaram que a melhoria da qualidade de vida foi readquirida por total ou grande influência dessa terapêutica utilizada.

CONCLUSÃO

O tratamento de fisioterapia cardiovascular foi eficiente na recuperação da capacidade funcional dos idosos do presente trabalho. Sendo a reabilitação cardiovascular um programa multidisciplinar de educação e exercício, é de grande importância o interesse pessoal do idoso por confiar na sua recuperação física, psicológica e social. É pouco relevante o número de pesquisas envolvendo idosos e a reabilitação cardiovascular, no entanto, já é irrefutável o ganho funcional desse grupo, fundamentando a ampliação desse manejo fisioterapêutico para os idosos.